

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO EFICAZ DO ENFERMEIRO AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

**Relatoria:** DANIEL DA SILVA GRANADEIRO  
GLEIDIANE SILVA DOS SANTOS  
LILIA DA SILVA PINHEIRO PACHECO  
RENATA MACHADO

**Autores:** MIDIAN OLIVEIRA DIAS  
ZULEIDE DA ROCHA ARAÚJO BORGES  
NOEMI GARCIA SILVA DE MELO  
JOANIR PEREIRA PASSOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: Comunicação é a linguagem verbal cuja unidade básica é a palavra (falada e escrita) e também não verbais como gestos, música, dança, imagem, entre outras. O presente trabalho teve como objeto de estudo a atuação do enfermeiro na comunicação eficaz do paciente em cuidados paliativos. Objetivo: Identificar na literatura a importância da comunicação efetiva e afetiva no cuidado de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de natureza qualitativa cuja análise foi com a abordagem exploratória. Utilizado instrumento próprio criado pelos autores para realização da busca do material, o qual utilizamos a base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, tendo como recorte temporal os anos de 2014 a 2018 e artigo original. Foram identificados 80 artigos que versavam com a temática do estudo, a leitura dos resumos e refinamento dos artigos foram selecionados seis que respondiam completamente o objeto de estudo. Resultados: Após estudo do material, emergiram duas categorias: Processo de comunicação efetiva como ferramenta essencial para o cuidado em enfermagem e sentimentos e emoções evidenciados pelo enfermeiro no processo de comunicação do paciente em cuidados paliativos. Também ficou evidenciado a escassez de estudos específicos acerca do processo de comunicação efetiva do enfermeiro para com os pacientes em cuidados paliativos. Conclusão: Concluímos que a comunicação é ferramenta fundamental no processo de cuidado a esses pacientes, amenizando a ansiedade, o medo, a raiva, entre outros sentimentos confusos quando revelada sua condição clínica de saúde, serve também como mecanismos para o esclarecimento nesse período de dúvidas e anseios. Tornando-se um dos principais instrumentos no processo de cuidar em enfermagem.